

Nova MP deve reforçar arrecadação em R\$ 10,5 bilhões neste ano

Lula anuncia investimentos da União previstos no Acordo do Rio Doce

Página 4

Movimentação portuária bate recorde por dois meses seguidos

Página 3

Brasil poderá ter novo recorde na produção de grãos na safra 2024/2025

O Brasil deverá bater novo recorde de produção de grãos, caso se confirme a estimativa de um total de 336,1 milhões de toneladas de grãos a serem colhidos na safra 2024/25. O resultado representa uma alta 38,6 milhões de toneladas (ou 13%) na comparação com a safra anterior.

A estimativa foi divulgada na quinta-feira (12) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com a entidade, este será “um novo recorde de produção”, conforme sugere o 9º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25.

O levantamento avalia que este “bom desempenho” decorre das “boas produtividades das lavouras, projetada em 4.108 quilos por hectares, aliado ao aumento de 2,3% da área cultivada, estimada em 81,8 milhões de hectares”.

O milho, apontado como principal produto semeado na segunda safra, tem uma produção total estimada em 128,3 milhões de toneladas. A colheita de milho já teve início nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Maranhão e Paraná.

A Conab cita, também como destaque na produção, o algodão, que já colheu 1,4% da área total semeada. A expectativa é de que, confirmado o total de produção estimado, de 3,9 milhões de toneladas, o aumento seja de 5,7%, na comparação com a safra 2023/24.

De acordo com a Conab, o resultado decorrerá do aumento de 7,1% da área cultivada. A companhia, no entanto, pondera que, até o momento, as chuvas irregulares estão “refletindo em uma produtividade inferior à observada na safra anterior, mas suficientes para manter o desenvolvimento das lavouras”.

No caso do arroz, produto bastante relevante para o mercado interno, cuja colheita já se encontra praticamente finalizada, o levantamento indica crescimento de 14,9% na produção, estimada em 12,15 milhões de toneladas.

Já o feijão, produto cultivado em 3 ciclos anuais, tem uma produção total estimada em 3,17 milhões de toneladas, o que, segundo a Conab garante o abastecimento interno.

A primeira safra do produto já foi colhida, totalizando 1,1 milhão de toneladas. A segunda safra já está em andamento em alguns estados, como Paraná (98%) e Minas Gerais (74%). A terceira safra se encontra em fase de plantio.

Com colheita já finalizada, a soja deve fechar a safra com um total de 169,6 milhões de toneladas, resultado que apresenta incremento de 21,9 milhões de toneladas na comparação com a safra anterior, que foi recorde da série histórica. (Agência Brasil)

Plataformas não podem ser "terra sem lei", defende Ministro do STF



Página 4

A medida provisória (MP) que pretende compensar a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deverá elevar a arrecadação federal em R\$ 10,5 bilhões neste ano e em R\$ 20,87 bilhões em 2026, divulgou na quinta-feira (12) a Receita Federal. A MP foi publicada na noite da quarta (11), junto de um novo decreto que revoga parte das mudanças no IOF.

O Ministério da Fazenda não divulgou as estimativas de economia de despesa. Além de elevar alíquotas, a MP trouxe

mudanças nos programas Pé-de-Meia, no seguro defeso e nas regras do Atestmed (atestado médico digital para pedidos de auxílios por incapacidade temporária no INSS).

A pasta também não divulgou a nova estimativa de arrecadação com a desidratação parcial das medidas sobre o IOF. No último domingo (8), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as mudanças reduziram a arrecadação de R\$ 19,1 bilhões para algo em torno de R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões neste ano. Página 3

São Paulo é top 40 pelo terceiro ano consecutivo em ranking mundial de empresas inovadoras

Página 2

Mais de 5,3 milhões de pessoas já se inscreveram no Enem deste ano

Página 4

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,54	Turismo
Venda: 5,54	Compra: 5,57
	Venda: 5,75
EURO	
Compra: 6,41	
Venda: 6,41	

Esporte

Nova geração da Super Truck Elite mede forças nas tradicionais curvas de Tarumã

Passadas as três primeiras etapas da temporada 2025 da Copa Truck Petrobras, cinco pilotos se destacaram na corrida pelo título da classe Super Truck Elite, e todos eles da nova geração da categoria - os mais experientes deles estrearam no ano passado.

Três deles têm somente 20 anos de idade: o líder Diogo Moscato, o terceiro colocado Leo Rufino e o quarto Nicolas Giaffone. Moscato e Rufino ainda não venceram neste ano, ao contrário de Nicolas, Arthur Scherer e Pedro Perdoncini.

Página 6



Turma da Super Truck Elite

Rally Jalapão dá sequência ao Brasileiro de Rally Raid



Rally Jalapão acontece de 14 a 19 de junho e terá 1.233 km

Das montanhas de Minas Gerais para o cerrado do Tocantins. O Brasileiro de Rally Raid vai ao Centro-Oeste do país com o 11º Rally Jalapão. A largada e a chegada da competição são em Palmas (TO), com parque de apoio no Shopping Capim Dourado. As demais cidades anfitriãs são Mateiros, Ponte Alta e São Félix do Tocantins. A disputa tem 1.233 km, sendo 810 km de trechos cronometrados.

De 14 a 19 de junho, a aventura apresentará pilotos e navegadores com as belezas exuberantes de um cenário composto por planaltos, chapadas e rios cristalinos. De acordo com a organização – a Arena Promoções e Eventos – o roteiro inclui trechos inéditos, passando inclusive, pela região de Lizarda. Página 6

Interlagos revelará mais 3 finalistas da Mini para a 2ª Regional Cup de Kart Brasil

Com organização da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), a 2ª edição da Regional Cup de Kart Brasil conhecerá neste sábado (14) mais três finalistas na categoria Mini.

A disputa acontecerá dentro da 5ª etapa da Copa São Paulo Light, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, São Paulo (SP). Os selecionados nesta

etapa classificatória se juntarão aos seis classificados até aqui: Lorenzo Kuhn, João Pedro Sarkis, Matias Dominguez, Murilo Dominguez, Pietro Belizário e Victor Loose.

Na final, em agosto, no Kartódromo Internacional de Imperatriz, em Imperatriz (MA), serão 12 pilotos brigando pelo título da Mini e a chance de integrar a Academia CBA de Pilotos. Página 6

Felipe Drugovich chega otimista para sua segunda participação



Felipe Drugovich

Integrante da “Tríplice Coroa” do automobilismo mundial, as 24 Horas de Le Mans terão neste final de semana a disputa de sua 93ª edição no Circuit de la Sarthe, na França. E, pela segunda vez consecutiva, o brasileiro Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo) estará presente, mais uma vez competindo na equipe americana Whelen Cadillac.

Campeão da Fórmula 2 em 2022, Felipe Drugovich tinha a possibilidade de fazer sua estreia na Fórmula 1 também neste final de semana, uma vez que Lance Stroll, piloto titular da Aston Martin poderia não participar do Grande Prêmio do Canadá por conta de uma lesão. Página 6

As instituições interessadas devem seguir as diretrizes estabelecidas no edital e apresentar a documentação exigida. (Governo de SP)

Nova MP deve reforçar arrecadação em R\$ 10,5 bilhões neste ano

A medida provisória (MP) que pretende compensar a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deverá elevar a arrecadação federal em R\$ 10,5 bilhões neste ano e em R\$ 20,87 bilhões em 2026, divulgou na quinta-feira (12) a Receita Federal. A MP foi publicada na noite da quarta (11), junto de um novo decreto que revoga parte das mudanças no IOF.

O Ministério da Fazenda não divulgou as estimativas de economia de despesa. Além de elevar alíquotas, a MP trouxe mudanças nos programas Pé-de-Meia, no seguro defeso e nas regras do Atestmed (atestado médico digital para pedidos de auxílios por incapacidade temporária no INSS).

A pasta também não divulgou a nova estimativa de arrecadação com a desidratação parcial das medidas sobre o IOF. No último domingo (8), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as mudanças reduziriam a arrecadação de R\$ 19,1 bilhões para algo em torno de R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões neste ano.

Pelas estimativas da Receita Federal, a previsão de arrecadação com a nova MP é a seguinte:

Endurecimento de critérios para pedir compensações tributárias: R\$ 10 bilhões em 2025 e R\$ 10 bilhões em 2026. As compen-

sações são pedidos de descontos de tributos pagos a mais na cadeia produtiva;

Elevação de 15% para 20% do Imposto de Renda retido na fonte sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP): R\$ 4,99 bilhões em 2026. Os JCP são um tipo de remuneração que empresa paga aos acionistas;

Elevação de 12% para 18% de imposto sobre o faturamento das bets (empresas de apostas eletrônicas): R\$ 285 milhões em 2025 e R\$ 1,7 bilhão em 2026;

Elevação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre fintechs de 9% para 15%: R\$ 263 milhões em 2025 e R\$ 1,58 bilhão no próximo ano;

Fim de isenção de Imposto de Renda para títulos privados incentivados (LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas): R\$ 2,6 bilhões aos cofres públicos em 2026.

Apenas as mudanças nas compensações tributárias, na contribuição das bets e na CSLL reforçarão os cofres federais ainda este ano. Isso porque os tributos representam uma contribuição, que obedecem ao prazo da noventena, com uma elevação valendo 90 dias após a publicação da lei. Os impostos obedecem ao princípio da anualidade, em que eventuais elevações só podem entrar em vigor no ano

seguinte a lei ser publicada.

Ponto que mais pretende elevar a arrecadação, os critérios mais rígidos para as compensações tributárias devem enfrentar resistências entre os parlamentares. Em 2023 e no início de 2024, o governo tentou limitar o uso do mecanismo, mas o Congresso devolveu a MP na época.

Em relação às medidas que limitam as despesas, a MP trouxe as seguintes mudanças:

Inserção do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação;

Limitação a 30 dias de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) a benefícios concedidos pelo Atestmed, sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Após esse prazo, será exigida perícia médica presencial;

Teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, com valor limitado à verba definida na sanção do Orçamento;

Ajustes nos critérios para a concessão de Seguro Defeso, auxílio para pescadores durante o período do defeso, com homologação do registro de pescador pela prefeitura e teto limitado ao valor definido na sanção do Or-

çamento.

Em relação ao IOF, o novo decreto revogou os seguintes pontos:

Revogação da alíquota fixa de 0,95% para crédito às empresas. Alíquota voltou a ser de 0,38% por operação, mais 3% ao ano;

Fim da diferenciação entre as operações de crédito das empresas em geral e das empresas inscritas no Simples Nacional;

Fim da alíquota fixa sobre o risco sacado (operação de antecipação ou financiamento de pagamento a fornecedores). Só valerá alíquota diária de 3% ao ano, o que reduz alíquota em 80%;

Previdência privada do tipo VGBL: isenção para aportes de até R\$ 300 mil ao ano (R\$ 25 mil por mês) até o fim de 2025 e de aportes anuais de até R\$ 600 mil (R\$ 50 mil por mês) a partir de 2026. Acima desse valor, cobrança de 5%;

Isenção da contribuição patronal para previdência privada do tipo VGBL;

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC): alíquota de 0,38% sobre compra de cotas primárias, inclusive por bancos. Antes do decreto, operações eram isentas;

Isenção para retorno de investimentos estrangeiros diretos (que geram empregos) no Brasil. (Agência Brasil)

Movimentação portuária bate recorde por dois meses seguidos

A movimentação nos portos brasileiros foi recorde, tanto no mês de abril como no acumulado do ano. Com isso já são dois meses consecutivos de melhores resultados na série histórica, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Na comparação entre a movimentação portuária registrada em abril de 2025 com abril de 2024, o crescimento ficou em 1,12%. Foram, ao todo, 107,6 milhões de toneladas de cargas.

No acumulado do ano, de janeiro a abril, a movimentação alcançou 412 milhões de toneladas. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, este foi o melhor abril da série histórica. “E pelo segundo mês consecutivo, estamos batendo recorde de movimentação de cargas”, destacou o ministro Silvio Costa Filho, em nota divulgada pela pasta.

De acordo com os dados estatísticos, a navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, registrou crescimento de 1,71% em abril,

na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Foram 76,6 milhões de toneladas de cargas. Já na cabotagem, que é a navegação entre portos do país, a movimentação chegou a 23,3 milhões de toneladas.

A navegação interna, que abrange as vias navegáveis do interior do Brasil (rios, lagoas, lagos, canais, enseadas) movimentou 7,6 milhões de toneladas.

Nas instalações portuárias privadas (terminais autorizados) o crescimento em abril ficou em 4%, na comparação com abril de 2024 – resultado que corresponde a 69,8 milhões de toneladas.

Nos portos públicos, a movimentação registrada no mesmo mês ficou em 37,8 milhões de toneladas.

Tendo como base o tipo de produtos, graneis sólidos apresentaram alta de 2,27%, movimentando 65,1 milhões de toneladas. Já o crescimento da movimentação de graneis líquidos ficou em 1,94% (25,7 milhões toneladas de cargas). (Agência Brasil)

INSS deve corresponder à confiança de aposentados, diz ministro

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, afirmou na quinta-feira (12) que muitos aposentados e pensionistas demonstram a identificar os descontos ilegais em seus benefícios previdenciários por confiarem no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ao participar da cerimônia de lançamento do Plano de Integridade do Ministério da Previdência, Queiroz acrescentou ser necessário fazer jus a tal confiança:

“Uma constatação a que eu cheguei é que o aposentado foi descontado durante cinco, seis, sete anos e não percebeu. Como é que pode? A resposta é a confiança que o aposentado tem no INSS. Ele não se dá ao trabalho de checar quanto tem na conta, quanto foi depositado, porque ele tem certeza de que o dinheiro que ele vai ao caixa sacar é o que lhe é devido. E nós temos que corresponder a esta confiança.”

Wolney Queiroz está há pouco mais de um mês à frente do ministério ao qual a autarquia está subordinada.

O plano é a concretização do Programa de Integridade que a pasta instituiu em setembro de 2024, sete meses antes da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrarem a chamada Operação Sem Desconto, para aprofundar as investigações sobre um esquema nacional de descontos de mensalidades associativas não autorizados em milhões de aposentadorias e pensões pagas pelo INSS.

O plano contém as diretrizes e mecanismos de controle que todos os servidores e prestadores de serviço da estrutura ministerial deverão cumprir para prevenir, detectar, remediar e punir de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

O ministro disse esperar que, dentro de poucos meses, o Ministério da Previdência Social se torne um exemplo em termos de controle interno e integridade.

“Para isso, vamos ter que suar a camisa e superar as dificuldades”, advertiu o ministro aos gestores e servidores presentes à cerimônia.

“A gente precisa reaprender a lidar com algumas questões dentro do ministério. A primeira delas, que eu acho central, é a questão da auscultação do controle social. Para isso, temos que resuscitar, fortalecer, a ouvidoria”, declarou o ministro, referindo-se à instância ministerial responsável por receber, examinar e encaminhar as reclamações, sugges-

tões, denúncias e pedidos dos cidadãos.

Durante o evento, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho, destacou que o lançamento do Plano de Integridade do Ministério da Previdência se dá em meio a uma “crise” e “muitas dificuldades”.

“Este é um momento que, para o bem e para o mal, é histórico para a Previdência Social e do INSS, abrindo um espaço – não pela via que esperávamos – que temos que aproveitar para reconstruirmos algumas agendas dentro do INSS, principalmente esta da integridade. Este é um caminho sem volta. De aprimoramento da defesa dos aposentados e pensionistas.”

Até às 17h da quinta-feira (11), mais de 3,115 milhões beneficiários da Previdência Social consultaram o INSS acerca de valores descontados de seus benefícios em favor de 43 associações, sindicatos e outras entidades. Destes, pouco mais de 3,069 milhões afirmaram não ter autorizado as deduções.

A partir dos questionamentos às cobranças, o INSS acionou as organizações sociais, que têm 15 dias úteis a partir da notificação para responder às reclamações e denúncias de que promoveram cobranças ilegais.

Para isso, as entidades precisam encaminhar ao instituto a documentação que comprove que os aposentados e pensionistas se filiaram de livre e espontânea vontade e que autorizaram os descontos diretamente de seus benefícios.

Na última segunda-feira (9), o INSS começou a enviar aos beneficiários as primeiras respostas das entidades sobre os descontos. Se a legalidade do desconto não for comprovada – seja porque a entidade alega não possuir os documentos necessários ou porque ela não respondeu ao instituto – o INSS vai iniciar um processo para que os valores sejam integralmente restituídos.

Neste caso, a pessoa deve continuar acompanhando o andamento de seu pedido pelo aplicativo Meu INSS ou ligando, gratuitamente, para o telefone 135.

Caso a entidade responda que tem como comprovar que a cobrança da mensalidade associativa foi feita legalmente, com o aval do beneficiário do INSS, este precisa se manifestar em até 30 dias, pelo Meu INSS ou, a partir de 16 de junho, nas agências dos Correios.

Não é possível contestar a informação da entidade pelo telefone 135. (Agência Brasil)

BNDES e Finep selecionam 56 projetos para minerais estratégicos

A lista das empresas selecionadas na chamada pública para seleção de planos de negócios voltados à transformação de minerais estratégicos, com foco na transição energética e na descarbonização da economia, foi divulgada na quinta-feira (12) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Ao todo, foram selecionados 56 planos de negócios para a próxima fase, de elaboração do Plano de Suporte Conjunto (PSC), totalizando R\$ 45,8 bilhões.

Esses minerais são considerados fundamentais para aplicações em baterias, motores elétricos, painéis solares, eletroeletrônicos, e tecnologias relacionadas à economia verde e à indústria de baixo carbono.

O Nordeste foi a região com maior volume de investimentos dos projetos selecionados, 41% do total, distribuídos em 13 projetos (23% do total). Somados, Norte e Nordeste foram responsáveis por 32% do número de projetos selecionados e, em valor, correspondem a 56% do total dos projetos aprovados.

Entre os estados, Minas Gerais foi o estado com o maior número de projetos selecionados (20) e maior volume de investimentos (35% do total), seguido da Bahia, 9 projetos e 25% dos investimentos.

Após a seleção, os planos escolhidos receberão indicação de instrumentos financeiros do BNDES e da Finep que poderão ser utilizados para apoiar a realização dos empreendimentos.

Entre os selecionados estão:

dez projetos direcionados para terras raras; oito, para lítio; seis, para grafite; quatro, para cobre; e quatro, para silício. Há também projetos para níquel, titânio e minerais do grupo da platina. Alguns projetos podem contemplar mais de um mineral.

Aberta em janeiro deste ano, a chamada pública recebeu 124 propostas de empresas e consórcios interessados em desenvolver soluções tecnológicas e industriais para atender à demanda crescente por materiais críticos. Cada proposta deveria apresentar apenas um Plano de Negócio, com necessidade de financiamento superior a R\$ 20 milhões.

“Esses minerais, além de serem críticos para o avanço da transição energética, estão no centro de uma disputa global por capacidades produtivas ligadas

às novas indústrias, como é o caso das baterias e dos veículos elétricos. O Brasil possui condições únicas para se tornar um grande produtor desses materiais, com baixas emissões e melhores padrões de sustentabilidade. Ao apoiar esses investimentos, por orientação do presidente Lula, o banco contribui para a autonomia tecnológica e a sustentabilidade ambiental do Brasil, posicionando o país como protagonista da economia de baixo carbono”, afirmou, em nota, o presidente do BNDES, Aloísio Mercadante.

Para o presidente da Finep, Elias Ramos, “ao apoiar esses investimentos, contribuímos diretamente para a autonomia tecnológica, posicionando o país como protagonista de uma economia de baixo carbono”. (Agência Brasil)

Seis em cada dez apostadores usaram bets ilegais este ano

Seis em cada dez apostadores no Brasil usaram plataformas irregulares este ano, revela pesquisa divulgada na quinta-feira (12) pelo Instituto Locomotiva. A regulamentação do setor, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, determina que apenas operadores licenciados podem atuar legalmente no país – com obrigações tributárias, normas operacionais e diversos mecanismos de proteção ao apostador. Apesar disso, 61% dos entrevistados admitiram ter feito apostas em bets irregulares neste ano, muitas vezes, sem consciência dos riscos envolvidos.

A pesquisa foi feita em abril e maio com 2 mil apostadores adultos:

78% dos entrevistados consideram difícil distinguir sites legais dos ilegais;

72% afirmam que nem sempre conseguem verificar a regularidade das plataformas;

46% já depositaram dinheiro em uma plataforma posteriormente identificada como falsa ou irregular.

De acordo com o Instituto Locomotiva, as pessoas de menor renda e escolaridade são as mais atingidas, porque desconhecem os mecanismos de proteção das plataformas regulamentadas. O Instituto Locomoti-

va observa que entre as táticas utilizadas por operadores ilegais estão “o uso de nomes semelhantes aos de marcas legalizadas, mudanças frequentes de domínio e publicidade desregulada por meio de influenciadores digitais, com promessas enganosas de lucro fácil”.

Os dados também mostram que 87% dos apostadores defendem que o poder público atue de forma incisiva contra plataformas de apostas irregulares. “Os dados representam mais do que um diagnóstico do setor. São um chamado urgente para uma ação coordenada entre autoridades, operadores licenciados e a sociedade civil, com o objetivo de proteger o cidadão, garantindo a integridade e a sustentabilidade do setor de apostas no Brasil”, ressalta o instituto.

Impacto fiscal

A pesquisa serviu de base para o estudo Fora do Radar: Dimensionamento e Impactos Socioeconômicos do Mercado Ilegal de Apostas no Brasil, elaborado pela LCA Consultores e apoiado pelo Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR). O levantamento estima que de 41% a 51% do mercado brasileiro de apostas online ainda estejam na ilegalidade, com um impacto fis-

cal entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2,7 bilhões que deixaram de ser arrecadados em apenas três meses. O montante pode chegar a R\$ 10,8 bilhões em um ano.

Para o presidente executivo do IBJR, Fernando Vieira, os números são estarrecedores e demonstram a urgência de um combate efetivo ao mercado ilegal. Segundo ele, cinco meses após ter pactuado as condições de operação no mercado com as empresas, o governo aumentou a carga tributária para os regulamentados. “Isso traz uma quebra de confiança e enorme insegurança jurídica para o setor e para o Brasil. Todos acabam perdendo: os operadores mais sufocados com impostos, o apostador sem a proteção das regras do mercado formal, e o governo que, com esse estímulo à ilegalidade, acabará prejudicando não só o mercado, mas também a própria arrecadação”, disse.

De acordo com o diretor de Regulação e Políticas Públicas da LCA Consultores, Eric Brasil, o desafio agora é um combate bem articulado e intensivo do mercado ilegal.

“A redução do mercado ilegal traz uma série de benefícios à sociedade brasileira, desde proteção aos apostadores e combate ao crime organizado, passan-

do pelo aumento da arrecadação do governo, fundamental nesse momento de crise fiscal”, afirmou.

Como saber se um site de apostas é seguro?

Sites autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, devem obrigatoriamente utilizar o domínio “.bet.br”;

Os sites de apostas adotam um sistema rígido de cadastro, que exige reconhecimento facial para impedir o acesso de menores de 18 anos, além do envio de documentos e demais checagens que identifiquem o apostador;

Também oferecem a possibilidade de estabelecer limites de perdas financeiras e tempo de jogo, além de mecanismos para detectar comportamentos de risco do apostador e enviar alertas;

Permitem apenas transações via Pix e débito da conta do titular do cadastro. Não aceitam cartões de crédito nem criptomoe-

das;

As plataformas oficiais oferecem mecanismos de autoexclusão para os apostadores.

Em caso de dúvidas, basta conferir a lista dos sites autorizados a operar no Brasil na página do Ministério da Fazenda. (Agência Brasil)

Lula anuncia investimentos da União previstos no Acordo do Rio Doce

Câmara dos Deputados diz ao STF que suspendeu salário de Zambelli

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, informou na quinta-feira (12) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu o pagamento do salário e a verba de gabinete da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

As medidas foram determinadas, na semana passada, pelo ministro Alexandre de Moraes, após a expedição do mandado de prisão da parlamentar, que fugiu para a Itália para evitar o cumprimento da condenação a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

Cassação

A Câmara também já foi notificada pelo Supremo sobre a determinação do ministro para cassação do mandato de Zambelli, uma das consequências da condenação.

Mais cedo, Motta encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa a decisão que cassou a parlamentar. O procedimento dá início ao

processo de perda do mandato.

Extradição

Na quarta-feira (11), Moraes enviou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública o pedido de extradição de Zambelli.

O documento contém a cópia da decisão que condenou a parlamentar, os artigos do Código Penal que fundamentaram a condenação e um resumo para que o governo brasileiro possa solicitar a extradição à Itália.

No sábado (7), o ministro determinou a execução imediata da condenação da deputada Carla Zambelli. A decisão foi tomada após a Primeira Turma da Corte negar, por unanimidade, recurso apresentado pela defesa da parlamentar para anular a condenação.

O hacker Walter Delgatti também foi condenado a 8 anos e 3 meses de prisão no mesmo processo. Segundo as investigações, a invasão eletrônica foi executada por Delgatti e ocorreu a mando de Zambelli. (Agência Brasil)

Câmara pauta urgência para derrubar decreto de IOF mesmo após reedição

Mesmo tendo sido reeditado pelo governo federal, a Câmara dos Deputados decidiu pautar na próxima segunda-feira (16) a urgência do projeto de decreto legislativo (PDL) que pode derrubar o decreto presidencial publicado ontem, que mexe no Impostos sobre Operações Financeiras (IOF). A nova publicação do Executivo reduziu o impacto das mudanças do IOF que tinham sido feitas no final de maio.

“Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais”, informou o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), na quinta-feira (12).

O governo elevou algumas alíquotas do IOF para cumprir a meta fiscal de 2025, tendo em vista que o Executivo já havia bloqueado ou contingenciado mais de R\$ 30 bilhões do orçamento deste ano.

A votação marcada para a próxima semana vota a urgência da análise do decreto do IOF. Não foi discutida, por enquanto, a votação do mérito. Ainda que o PDL 313 seja aprovado no mérito, volta a valer o decreto anterior sobre o IOF, que tem efeitos ainda maiores sobre a arrecadação.

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Raulo Rodrigues (PT-AP), disse que não restaram nem 20% do decreto original e que as mudanças foram feitas ouvindo os parlamentares.

“O que remanesceu no texto é algo que se reporta exclusivamente a operações do mercado financeiro que representam 2% ou 3% das mobilizações em relação a isso. O governo entende a posição adotada por parte da Câmara, mas nós vamos buscar votos para a manutenção dos termos de decreto porque o que ficou do decreto já resulta de um conjunto de diálogos com o ministro Haddad, que o governo teve tanto com a Câmara quanto com Senado”, explicou o líder governista.

O governo editou nova MP para ser uma alternativa ao decreto do IOF, que foi criticado

pela maioria do Parlamento. Porém, o Executivo manteve parte do decreto do IOF, ainda que com impacto menor.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que o objetivo é derrubar os dois decretos, o novo e o anterior.

“Estamos vendo com a assessoria da Câmara se seria possível uma apensação para, em uma votação só, derrubar os dois. Não sendo possível, nós votaremos um depois o outro”, ponderou o parlamentar.

Se aprovado na Câmara, os PDLs precisariam ainda ser aprovados pelo Senado.

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias, defendeu à imprensa que a decisão de pautar o PDL é incompreensível.

“Houve uma tentativa de partidos da oposição de marcar uma posição contra o governo. O decreto novo, ao você revogar, volta com o decreto anterior que tem alíquotas maiores. Não tem alternativa ao IOF que não a Medida Provisória (MP)”, disse.

Entenda

Para se alcançar o teto de gastos definido pelo arcabouço fiscal, o Executivo anunciou um contingenciamento e bloqueio de recursos de mais de R\$ 30 bilhões. Além disso, propôs mudanças no IOF para aumentar a arrecadação em cerca de R\$ 20 bilhões.

O aumento do IOF foi criticado pela maioria do parlamento, que ameaçou derrubar o decreto presidencial. Após negociações, o governo editou nova MP com medidas para substituir a arrecadação do IOF e reeditou o decreto anterior reduzindo o impacto arrecadatório do imposto.

Apesar das mudanças, a Câmara decidiu pautar urgência para sustar o novo decreto. O governo alega que já fez um grande esforço de corte de gastos e que novos contingenciamentos vão prejudicar o funcionamento da máquina pública, com impactos sobre serviços de saúde e educação. Já lideranças parlamentares cobram mais corte de despesas em vez de medidas de arrecadação tributária. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, na quinta-feira (12), ações do governo federal previstas no novo acordo para reparar os danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, Minas Gerais, em 2015. Nesta etapa, são investimentos em saúde, educação, assistência técnica, transferência de renda para a população da Bacia do Rio Doce e a inclusão de participação social na definição de projetos.

O presidente Lula lembrou que o governo federal assumiu a responsabilidade de parte das ações de reparação e cobrou seus ministros para que elas saiam, de fato, do papel.

“Agora, as coisas têm que acontecer no tempo das possibilidades de executar, porque também tem muita burocracia. Recuperar a bacia não é uma coisa assim, ah, vou plantar 1 mil árvores, não. É preciso ter muita tarefa para saber o que a gente vai recuperar”, disse Lula.

“Para criar condições de as pessoas voltarem à normalidade, leva um tempo. Nós estamos há 6 meses já com esse pepino nas nossas costas. Eu tenho dito aos meus companheiros, que agora é da nossa responsabilidade”, afirmou o presidente cobrando ainda a divulgação das ações para a população da região.

Ações da União

Na quinta-feira, a Caixa Econômica Federal assinou com os ministérios da Pesca e do Desenvolvimento Agrário termos para a transferência de renda a agricultores familiares e pescadores impactados pela tragédia. Os pagamentos devem começar no mês que vem no valor de 1,5 salário-

mínimo, por 36 meses, seguido de mais 12 meses com 1 salário mínimo. Ao todo, serão beneficiadas cerca de 15 mil famílias da agricultura familiar e 22 mil pescadores, com desembolsos de R\$ 3,7 bilhões nos próximos 4 anos.

Ainda na quinta-feira foi formalizado o compromisso com a construção de um hospital universitário em Mariana, vinculado à Universidade Federal de Ouro Preto. Serão investidos R\$ 150 milhões pelo governo federal e R\$ 20 milhões pela Prefeitura de Mariana, que também doará o terreno. A unidade atenderá casos de média e alta complexidade.

Também houve a contratação de duas entidades para assistência técnica independente, para atuar junto às comunidades mineiras de Mariana e Barra Longa, com o objetivo de fortalecer a participação social dos atingidos nos processos de reparação. As instituições responsáveis serão a Cáritas e a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social, em ações coordenadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Por fim, a Secretaria-Geral da Presidência lançou o edital para seleção de representantes da sociedade civil para composição do Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e Litoral Capixaba, criado em junho. Serão 36 representantes da sociedade civil, sendo 18 titulares e 18 suplentes.

O conselho tem o objetivo de informar os atingidos sobre as ações da União decorrente do Acordo do Rio Doce, monitorar sua execução e deliberar sobre os projetos comunitários do Fundo de Participação Social com orçamento de R\$ 5 bilhões.

Mais de 5,3 milhões de pessoas já se inscreveram no Enem deste ano

(13) – segue a tendência de alta.

Até momento, este é o maior desde 2020, quando o Inep registrou 5.783.357 de inscritos, naquele ano de aplicação do Enem impresso e do Enem Digital.

Após a pandemia da covid-19, o número de inscritos nas edições decresceu nas edições de 2021 e 2022. Somente voltou a crescer em 2023, com 3.933.970 registros.

O número recorde de inscritos em uma edição do Enem foi de 8.722.290, em 2014.

Plataformas não podem ser “terra sem lei”, defende Moraes

tirada dos conteúdos ilegais.

Voto

Ao votar pela responsabilização, Moraes exibiu no telão do plenário mensagens com conteúdo racista, homofóbico e antisemita que estão ativas nas redes sociais e não foram retiradas pelas plataformas.

Moraes disse que as grandes empresas de tecnologia impõem seu modelo de negócio “agressivo”, sem respeitar as leis do Brasil. Para o ministro, as plataformas não podem ser uma “terra sem lei”.

8 de janeiro

O ministro mostrou imagens dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e disse que os acusados “instrumentalizaram” as redes sociais para combinar as invasões aos prédios públicos de Brasília e transmitir os atos.

Desafios nas redes

Moraes também acusou as plataformas de permitir uma exposição de vídeos sobre ataques a escolas e de automutilação de crianças e adolescentes.

Desinformação

O ministro disse que a verdade está sendo manipulada nas redes sociais e reafirmou que “liberdade de expressão não é liberdade de agressão”.

No processo relatado pelo ministro Luiz Fux, o STF discute se uma empresa que hospeda um site na internet deve fiscalizar conteúdos ofensivos e retirá-los do ar sem intervenção judicial. O recurso foi protocolado pelo Google. (Agência Brasil)

De acordo com o governo federal, também foram estabelecidos planos de ação em saúde para quatro municípios atingidos - Mariana, Ouro Preto, Barra Longa e Rio Doce - e criados o Observatório da Educação na Bacia do Rio Doce, para avaliar a educação básica nos 49 municípios, e 15 centros de Formação das Juventudes, que reúnem cursos profissionalizantes e outras atividades de interesse comunitário.

Tragédia

A Barragem do Fundão integra um complexo da Samarco, mineradora controlada pelas empresas Vale (brasileira) e BHP Billiton (anglo-australiana). A tragédia aconteceu em 5 de novembro de 2015, quando cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos escoaram por 633 quilômetros pela Bacia do Rio Doce, até a foz, no Espírito Santo. O desastre provocou a morte de 19 pessoas e impactos diversos às populações de 49 municípios mineiros e capixabas.

No acordo assinado em outubro de 2024, dos R\$ 132 bilhões previstos, R\$ 100 bilhões são novos recursos que devem ser pagos em até 20 anos pelas empresas ao poder público, para serem aplicados em diversas ações. Desse total, R\$ 49,08 bilhões serão executados pela União e o restante distribuídos entre os governos estaduais, municipais e órgãos como o Ministério Público.

As companhias também destinarão R\$ 32 bilhões para custeio de indenizações a pessoas atingidas e de ações reparatórias que permanecerão sob sua responsabilidade.

As empresas informam já te-

rem desembolsado R\$ 38 bilhões na reparação socioambiental, por meio da Fundação Renova, criada pelas empresas para conduzir as ações de reparação.

Com a assinatura do acordo, a fundação foi extinta, e a própria Samarco assumiu as obrigações.

Valor individual

O novo acordo estabeleceu o Programa Indenizatório Definitivo (PID), que prevê pagamento de R\$ 95 mil para agricultores familiares e pescadores, e de R\$ 35 mil para os demais atingidos. Mais de 260 mil pessoas já aderiram ao programa, sendo 53.662 pagamentos já realizados.

O prazo final para ingresso no PID foi prorrogado até 4 de julho.

Para as entidades que representam os atingidos, entretanto, o valor individual é insuficiente. O representante da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão de Mariana, Mauro Marcos da Silva, citou o desafio de colocar em prática todos os projetos.

“Esse desafio também vem trazer o desespero das pessoas que foram diretamente atingidas e que aguardam uma reparação justa. Reparação essa que, através do PID, Programa de Ilusão Definitiva, infelizmente, não contempla a perda de todas essas pessoas”, disse.

De acordo ainda com as entidades representantes dos atingidos, a prova de que o acordo não satisfaz é que “apesar de 200 mil adesões, ainda existem milhares de pessoas ao longo da bacia que não viram sequer 1 centavo da reparação”.

Alguns processos contra as empresas responsáveis pela barragem ainda estão em andamento na Europa. (Agência Brasil)

te, inclusive os isentos da taxa de inscrição.

Os estudantes do 3º ano do ensino médio em escola pública, mesmo com sua inscrição preenchida automaticamente, pela primeira vez, precisam atualizar os dados solicitados e confirmar a inscrição para garantir a participação nesta edição.

Em 2025, o Enem volta a ser uma opção quem quer obter o certificado de conclusão do ensino médio ou a declaração parcial de proficiência. Para esta finalidade, podem se inscrever os candidatos com mais de 18 anos que não terminaram essa etapa dos estudos; e que alcançarem, em cada área do conhecimento da prova, a pontuação mínima (igual ou maior que 450 pontos) e tirarem nota de menos 500 pontos na prova de redação. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

EDITAL DE INTERDIÇÃO Processo nº: 1001896-15.2025.8.26.0008 Classe 7 Assunto: Interdição/Curatelat Curador (Ativo) Llian de Olinda Giannoccaro - CPF: 3222584850, RG: 32.946.735Requerido: Emanuel Vitor de Olinda Giannoccaro - CPF: 4271032908 Juiza de Direito: Dra. Maria Carvalho Ferreira de Castro São Paulo, 12 de maio de 2025. Edição 4213 Isto posto, JULGO PROCEDENTE a presente ação, para DECERTAR a INTERDIÇÃO de EMANUEL VITOR DE OLINDA GIANNOCARO, filho de Emanuel de Olinda Giannoccaro, conforme certidão de nascimento número 315252, fl. 151, livro A-709 do Cartório de Registro Civil de Capela do Socorro, São Paulo, considerando o incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil de natureza pessoal e patrimonial de modo geral, nos termos do artigo 4º, inciso III do Código Civil, nos termos do art. 1.745 do Código Civil, em obediência ao disposto no § 2º do artigo 75 do Código de Processo Civil, serve o dispositivo da presente sentença como edital, a ser publicada por três vezes na imprensa oficial, com intervalo de dez dias, uma vez na imprensa local, na rede mundial de computadores e na plataforma do Conselho Nacional de Justiça, se o caso. Serve, ainda, esta sentença como mandado e ofício para registro da interdição no Cartório de Registro Civil, acompanhada das cópias necessárias ao seu cumprimento, que deverão ser providenciadas pela parte e lantadas a esta sentença, inclusive da certidão de trânsito em julgado, para que os Srs. Oficiais das Unidades de Registro Civil das Pessoas Naturais competentes procedam ao seu cumprimento. Constatando que há houve a assinatura de termo de compromisso nos autos fls. 66, conforme disposto no artigo 755, I, do Código de Processo Civil, dispensei nova assinatura da curadora, valendo esta sentença como termo de compromisso e certidão de curatela, desde que acompanhada da certidão de trânsito em julgado da presente sentença. Em razão da presumida idoneidade da curadora, dispensei-se a prestação de caução para o exercício da curatela, nos termos do parágrafo único do art. 1.745 e do art. 1.74, ambos do Código Civil. Fica a curadora, ainda, dispensada da especialização da hipoteca legal e da prestação de contas. Após o trânsito em julgado, cumpre-se o disposto nos artigos 33 da Lei 6.015/73 e 75 do Estatuto Advogado Civil P.R.J. Juiz(a) do Ministério Público. 13

VIVAE EDUCAÇÃO DIGITAL S.A.

CNPJ nº 44.378.838/0001-99 - NIRE 35.300.580.991

EXTRATO DA ATA DE AGE REALIZADA EM 06/12/2024.

Data, Hora e Local: 06/12/2024, às 13h, na sede da Companhia em SP/SP, Rua Harmonia, 1250, 9º Andar, Sala 9-05, Sumaré/SP, CEP 05435-001. Convocação e Presença: Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, conforme Livro de Registro de Presença de Acionistas, dispensada com convocação nos termos do art. 124, 4º, da Lei 6.404/76. Composição da Mesa: Presidente: Rogério S. Loureiro; e Secretário: Bruno J. C. Novaes. Ordem do Dia: Aumento do capital social da Companhia e consolidação do Estatuto Social. Deliberações: As deliberações foram aprovadas pela unanimidade dos Acionistas, sem quaisquer reservas, ressalvas ou restrições, aumentar o capital social da Companhia, conforme reunião do Conselho de Administração de 30/10/2024, em R\$ 6.735.147,20, com a emissão de 300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão fixado em R\$ 22,45, cada, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas da Companhia, na exata proporção de suas respectivas participações, conforme boletins de subscrição. O capital social da Companhia passará de R\$ 26.234.877,78, divididos entre 1.300.100 ações, para R\$ 32.970.024,98, divididos entre 1.600.100 ações. Encerramento: Foram encerrados os trabalhos da Assembleia Geral, lavrada esta ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Rogério S. Loureiro, Presidente; Bruno J. C. Novaes, Secretário, Acionistas: Telefônica Brasil S.A. por Breno R. P. de Oliveira, Anima Holding S.A. por Átila S. da Cunha e Marina O. Gelman. Versão resumida da ata registrada na JUCEIS - 463.302/24-2 em 17/12/2024. Marinha Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

MZIC BRASIL S.A.

(Em Constituição)

Resumo da Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima Fechada

Data, Horário e Local: Aos 09/05/2025, às 10h00, em São Paulo, SP. Presença: Presentes os fundadores e subscritores, representantes da totalidade do capital social inicial da Companhia, a saber: **Replay Marketing e Promotora de Negócios de Venda e Crédito Ltda.**, e **Felipe Valente de Moraes**, RG nº 50.486.875-5, SSP/SP, CPF nº 480.314.498-21. **Mesa:** Presidente: Sr. Sergio de Moraes Filho e Secretário: Felipe Valente de Moraes. **Deliberações unânimes:** i) Constituir uma sociedade por ações sob a denominação social de MZIC BRASIL S.A., de acordo com o Estatuto Social que rege a Companhia, o qual após a sua leitura foi aprovado e assinado por todos os Acionistas, na forma do Anexo I. ii) Aprovar a subscrição integral e a integralização parcial do capital social da Companhia, no valor total de R\$200.000,00, em moeda corrente, totalizando 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com direito a voto, emitidas pelo valor de R\$ 1,00 cada, o que foi feito conforme boletim de subscrição devidamente assinado pelos acionistas fundadores e que constituem o Anexo II à presente ata, da seguinte forma: (a) a acionista **Replay Marketing e Promotora de Negócios de Venda e Crédito Ltda.**, subscreveu 198.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 99% do capital social da Companhia, no valor total de R\$ 198.000,00, dos quais R\$ 19.800,00 foram integralizados neste ato, em moeda corrente nacional; e b) O acionista **Felipe Valente de Moraes**, subscreveu 2.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 1% do capital social da Companhia, no valor total de R\$ 2.000,00, dos quais R\$ 200,00 foram integralizados neste ato, em moeda corrente nacional. iii) Eleger a diretoria com mandato de 3 anos: (i) Sergio de Moraes Filho, RG nº 50.486.875-5, SSP/SP, CPF nº 130.158.448-73, na qualidade de **Diretor Presidente**; e (ii) Felipe Valente de Moraes, RG nº 50.486.875-5, SSP/SP, CPF nº 480.314.498-21, na qualidade de **Diretor Administrativo**. Os membros da Diretoria da Companhia tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos de posse, lavrados em livro próprio. iv) Os diretores da Companhia, eleitos nesta data, não farão jus à remuneração até a realização da próxima AGO, destina a apreciar as contas e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a Ata foi lavrada, lida, achada conforme e por todos assinada. São Paulo, 29 de abril de 2025. JUCEISP sob o NIRE nº 35300068500-7 em 23/05/2025. Aloizio E. Soares - Secretário Geral em Exercício. A íntegra da presente ata e seus anexos estão disponíveis na versão digital deste jornal.

